



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Título			Nº DOC
Padronização de MAVs e LASA			POP.NFH.000
Data da 1ª versão	Data desta versão	Versão número	Próxima revisão
13/02/2025	13/02/2025	1ª versão	13/02/2027

1. OBJETIVOS

Estabelecer os procedimentos para o armazenamento, prescrição, dispensação, preparo e administração de Medicamentos de Alta vigilância (MAVs) e medicamentos look-alike, sound-alike (LASA), em todas as áreas assistenciais do Hospital Regional do Gama.

2. ABRANGÊNCIA

Todas as áreas assistenciais do Hospital Regional do Gama

3. RESPONSÁVEL

- **Farmacêutico Hospitalar:** Lista de MAVs e LASA; Armazenamento de MAVs e LASA; Análise da prescrição; Dispensação de MAVs e LASA;
- **Auxiliares/técnicos de farmácia:** Armazenamento de MAVs e LASA; Dispensação de MAVs e LASA;
- **Equipe médica:** Prescrição de MAVs e LASA;
- **Equipe de enfermagem:** Preparo de MAVs e LASA; Administração de MAVs e LASA; Devolução de MAVS e LASA.

4. MATERIAIS E RECURSOS

- Computador com acesso ao sistema de prontuário eletrônico Trakcare e acesso à internet para consulta de prescrições de dose individualizada;
- Impressora;
- Lista de MAVs e LASA (Anexo I)

5. ETAPAS DO PROCESSO

5.1. Elaboração e padronização de lista MAV e LASA

- Analisar a padronização dos medicamentos, identificar e listar quais são os medicamentos de alta vigilância (MAV) ou com grafia e som semelhante (LASA);
- Divulgar a lista dos MAVs e LASA para equipe médica e de enfermagem (Anexo I);

5.2. Armazenamento de MAV e LASA;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Reconhecer os medicamentos de alta vigilância no recebimento;
- Armazenar os MAVs ou LASA nas prateleiras ou bins destinados a eles, em ordem alfabética, separados dos demais medicamentos e separados entre si de outros medicamentos com aparência ou grafia semelhantes;
- MAVs e LASA devem receber sinalizações que os identifiquem como potencialmente perigosos. Ex.: etiquetas vermelhas e etiqueta “*Diluição obrigatória*”
- O acesso a esses medicamentos deve ser restrito e o estoque deve ser monitorado diariamente;

5.3. Prescrição de MAV e LASA;

- Identificar na prescrição que o medicamento se trata de um MAV. Ex.: Enoxaparina 40mg/0,4mL SC 24/24h – ATENÇÃO! MEDICAMENTO DE ALTA VIGILÂNCIA;
- Destacar medicamentos que possuam grafia ou som semelhante na prescrição de forma que as letras que os diferenciam fiquem em caixa alta e negrito. Ex.: eFEDrina ou EPINEFrina, ceFAZOLina ou ceFALOTina, doBUTamina ou doPAMina;
- Evitar o uso de abreviaturas (HNF) ou fórmulas químicas (NaCl, KCl, KMnO₄) em medicamentos listados como MAV ou LASA;
- Descrever a diluição e via de administração ideal para o uso do medicamento, contendo informações sobre o tipo de diluente e volume, tempo e velocidade de infusão;
- Prescrever de forma legível e evitar o uso de papel pautado ou carbono;
- Evitar prescrição verbal de medicamentos identificados como MAVs ou LASA;
- Os medicamentos devem ser prescritos com base na denominação comum brasileira (DCB) e quando não for possível, pela denominação comum internacional (DCI), evitando utilizar nomes comerciais e marcas.

5.4. Análise da prescrição;

- A prescrição de MAVs e LASA deve passar por rigorosa inspeção antes da separação e dispensação;
- Deve-se observar a concentração do medicamento, dose, forma farmacêutica, veículo prescrito, via de administração e horário a ser administrado;
- Observada alguma discrepância, o médico prescritor deve ser acionado imediatamente e as alterações que forem necessárias feitas antes da separação e dispensação do medicamento.

5.5. Dispensação de MAV e LASA;

- Identificar corretamente a etiqueta do paciente com leito e nome completo;
- Separar corretamente os medicamentos de acordo com concentração, dose, forma farmacêutica, via de administração, diluente e horário a ser administrado;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Realizar a conferência dos medicamentos separados verificando se as informações disponíveis nos rótulos são iguais as da prescrição;
- Manter a organização do ambiente durante a separação e evitar realizar outra atividade simultaneamente; Ex.: etiqueta “Atenção”
- Realizar dupla checagem antes da dispensação.

5.6. Preparo de MAVs e LASA;

- Realizar dupla checagem antes do preparo;
- Verificar medicamento MAV ou LASA na prescrição e confirmar na embalagem do produto
- Separar materiais e diluentes necessários a administração do medicamento de acordo com a prescrição médica;
- Evitar preparar os medicamentos com muita antecedência ou deixar volumes remanescentes para administrar em outros horários;
- Identificar a solução preparada chamando atenção para o medicamento de alta vigilância. Ex.: etiqueta “Atenção! Medicamento de alta vigilância”.

5.7. Administração de MAVs e LASA

- Confirmar via de administração, dose, volume e tempo de infusão prescrito;
- Redobrar cuidado para o risco de extravasamento ou flebite;
- Comunicar médico plantonista de imediato em caso de acidentes ou reações adversas relacionadas aos MAVs e LASA para que medidas sejam tomadas o mais rápido possível.

5.8. Devolução de MAVs e LASA

- Devolver de imediato os MAVs e LASA que não foram administrados no paciente devido alteração na prescrição, transferência, alta ou óbito;
- Preencher formulário de devolução descrevendo todos os medicamentos com suas respectivas quantidades e entregar na farmácia.

6. ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES/CLIENTES

Não se aplica

7. RISCOS RELACIONADOS E AÇÕES PREVENTIVAS

Medicamentos de alta vigilância são aqueles que, devido às suas características, apresentam um risco aumentado de causar danos significativos aos pacientes em caso de uso incorreto. Embora os erros com esses medicamentos não sejam necessariamente mais frequentes, suas consequências tendem a ser mais graves, podendo resultar em lesões permanentes ou até mesmo na morte.

7.1. Riscos Relacionados:



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- **Semelhança de Nomes e Embalagens:** Alguns medicamentos possuem nomes ou embalagens semelhantes, o que pode levar a erros de dispensação ou administração.
- **Erros na Prescrição e Administração:** A utilização de abreviaturas não padronizadas ou expressões vagas na prescrição pode aumentar a chance de erros.

7.2. Ações Preventivas:

7.2.1. Identificação dos MAVs e LASA:

- **Etiquetagem Específica:** Utilizar etiquetas vermelhas padronizadas na SESDF, com os dizeres "Medicamentos de alta vigilância".
- **Diferenciação de Nomes Semelhantes:** Empregar letras maiúsculas ou negrito para destacar partes dos nomes que diferenciam medicamentos com grafia ou som semelhantes, como "DOPamina" e "DOBUtamina".

7.2.2. Armazenamento Seguro:

- **Separação Física:** Armazenar medicamentos com nomes ou embalagens semelhantes em locais distintos para evitar trocas acidentais.
- **Identificação de Locais de Armazenamento:** Utilizar cor específica vermelha, para identificar gavetas, armários ou prateleiras onde os medicamentos de alta vigilância são armazenados.

7.2.3. Protocolos e Procedimentos Padronizados:

- **Dupla Checagem:** Implementar a conferência independente por dois profissionais em etapas críticas, como preparo e administração, especialmente para medicamentos de alta vigilância.

7.2.4. Educação e Capacitação Contínua:

- **Treinamento Regular:** Oferecer programas de educação contínua para a equipe de saúde sobre os riscos associados aos medicamentos de alta vigilância e as práticas seguras recomendadas.

8. INDICADOR

Não se aplica

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt->



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

[br/composicao/saes/dahu/pnsp/protocolos-basicos/protocolo-seguraca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos.pdf/view](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2023/05/medicamentos-potencialmente-perigosos-2023.pdf). Acesso em: 13 fev. 2025.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP Brasil). Listas de Medicamentos Potencialmente Perigosos publicadas pelo ISMP Brasil. Belo Horizonte: ISMP Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2023/05/medicamentos-potencialmente-perigosos-2023.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2025.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP Brasil). Nomes de medicamentos com grafia ou som semelhantes: como evitar os erros? Belo Horizonte: ISMP Brasil, 2014. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/07/V3N1.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2025.

10. ANEXOS

Anexo I: Relação de medicamentos de alta vigilância e com sons e grafias semelhantes

CLASSE TERAPÊUTICA	MEDICAMENTO	RISCO
HIPOGLICEMIANTE	INSULINA HUMANA NPH 100UI/ML 100ML	HIPOGLICEMIA ENCEFALOPATIA EDEMA PULMONAR
	INSULINA HUMANA REGULAR 100UI/ML 100ML	
BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR	ATRACÚRIO (BESILATO) 10 MG/ML	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
	CISATRACÚRIO BESILATO 2MG/ML 5ML	
	PANCURÔNIO BROMETO 2MG/ML 2ML	
	ROCURÔNIO BROMETO 10MG/ML 5ML	
	SUXAMETÔNIO 100MG	
	SUXAMETÔNIO 500MG	
ELETRÓLITO CONCENTRADO	CLORETO DE POTÁSSIO 10% 10ML	ARRITMIA HIPOTENSÃO ALCALOSE METABÓLICA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
	CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	
	GLICONATO DE CÁLCIO 10% 10ML	
	SULFATO DE MAGNÉSIO 10% 10ML	
	SULFATO DE MAGNÉSIO 50% 10ML	
	FOSFATO DE POTÁSSIO mEq/mL	
ANESTÉSICO LOCAL	LIDOCAÍNA 2% COM EPINEFRINA 20ML	ARRITMIA



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

	LIDOCAÍNA 2% SEM VASOCONSTRITOR 20ML	HIPOTENSÃO PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
	ROPIVACAÍNA 7,5 MG 20 ML	
	ROPIVACAÍNA 1% 10 ML	
ANESTÉSICO GERAL	ETOMIDATO 2MG/ML 10ML	HIPOTENSÃO DEPRESSÃO RESPIRATÓRIA
	PROPOFOL 10MG/ML 50ML	
ANTIARRÍTMICO	AMIODARONA CLORIDRATO 50MG/ML 3ML	FLEBITE ARRITMIA HIPOTENSÃO PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
	ADENOSINA 3MG/ML 2ML	
	METOPROLOL 1MG/ML 5ML	
DIGITÁLICO	DESLANOSÍDEO 0,2MG/ML 2ML	TAQUIARITMIA BRADIARRITMIA PARADA CARDÍACA MORTE
	DIGOXINA 0,25MG	
AGONISTA ALFA 2	CLONIDINA 150MGMG/ML 1ML	HIPOTENSÃO BRADICARDIA LETARGIA
SEDATIVO	DEXMEDETOMIDINA CLORIDRATO 100MCG/ML 2ML	BRADICARDIA HIPOTENSÃO PARADA CARDIORESPIRATÓRIA DEPRESSÃO RESPIRATÓRIA DEPRESSÃO DO SNC
	DEXTROCETAMINA CLORIDRATO 50MG/ML 10ML	
	MIDAZOLAM 1MG/ML 5ML	
	MIDAZOLAM 5MG/ML 3ML	
	MIDAZOLAM 5MG/ML 10ML	
	DIAZEPAM 5MG/ML 2ML	
DROGAS VASOATIVAS	DOBUTAMINA CLORIDRATO 12,5MG/ML 20ML	ARRITMIA HIPERTENSÃO GRAVE FIBRILAÇÃO EDEMA PULMONAR
	DOPAMINA CLORIDRATO 5MG/ML 10ML	
	EPINEFRINA 1MG/ML 1ML	
	EFEDRINA SULFATO 50MG/ML 1ML	
	METARAMINOL 10MG	
	MILRINONA 1 MG/ML10 ML	
	NOREPINEFRINA HEMITARTARATO 2MG/ML 4ML	
VASODILATADOR	NITROPRUSSETO DE SÓDIO 25MG/ML 2ML	METEMOGLOBINEMIA



**Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA**

GLICOSE HIPERTÔNICA	GLICOSE 50% 10ML	FLEBITE HIPERGLICEMIA HIPOCALEMIA
ANTIISTAMÍNICO	PROMETAZINA CLORIDRATO 25MG/ML 2ML	ARRITMIA DEPRESSÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
ANTICOAGULANTE	ENOXAPARINA 20MG/0,2ML 0,2ML	HEMORRAGIA
	ENOXAPARINA 40MG/0,4ML 0,4ML	
	ENOXAPARINA 60MG/0,6ML 0,6ML	
	ENOXAPARINA 80MG/0,8ML 0,8ML	
	ENOXAPARINA 100MG/1,0ML 1,0ML	
	HEPARINA 5000UI/0,25ML 0,25ML	
	HEPARINA 5000UI/ML 5ML	
	VARFARINA SÓDICA 2,5MG	
	VARFARINA SÓDICA 5MG	
TROMBOLÍTICO	ALTEPLASE 50MG	SANGRAMENTO HEMATOMAS
	TENECTEPLASE 40MG	
OPIÓIDES	FENTANILA CITRATO 78,5MCG/ML 2ML	HIPOTENSÃO GRAVE DEPRESSÃO RESPIRATÓRIA BRADICARDIA
	FENTANILA CITRATO 78,5MCG/ML 10ML	
	FENTANILA CITRATO 78,5MCG/ML 10ML + DROPERIDOL 2,5MG/ML 2ML	
	METADONA CLORIDRATO 10MG/ML 1ML	
	METADONA 5MG	
	METADONA 10MG	
	MORFINA SULFATO 0,2MG/ML 1ML	
	MORFINA SULFATO 1MG/ML 2LM	
	MORFINA SULFATO 10MG/ML 1ML	
	CODEÍNA FOSFATO 30MG + PARACETAMOL 500MG	
	PETIDINA CLORIDRATO 50MG/ML 2ML	
	TRAMADOL CLORIDRATO 50MG/ML 2ML	
	TRAMADOL 100MG/ML 10ML	



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

DILUENTE	ÁGUA DESTILADA 1000ML	HIPONATREMIA HEMÓLISE
----------	-----------------------	--------------------------

Anexo II: Lista LASA

Al fentanila	Fenta NI LA
Alo PUR inol	Halo PER idol
Ami NOF ILina	Amio DARONA
Aza TIO prina	AZIT romicina
BETA metasona	DEXA metasona
BU pivacaína	RO pivacaína
Ce FAZ olina	Cef TAZ idima
Ce FAZ olina	Cef TRIA Xona
DOBUT amina	DOP amina
EPINEF rina	EFED rina
EPINEF rina	NOREP inefrina
Fenta NI LA	SUF entanila
Hidr ALAZINA	Hidro CLOROT iazida
Levo MEPRO mazina	Levo TIROX ina
Nitro GLICERINA	Nitro PRUSSIATO
Predniso LONA	Predni SONA

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	13/02/2025	Elaboração do POP de Padronização de MAVs e LASA

Elaboração: Vinicius Gontijo Furlan – Núcleo de Farmácia Hospitalar Mirelle Miranda Cardarelli – Núcleo de Farmácia Hospitalar	Data: 13/02/2025
Validação: Hudson de Jesus Ribeiro – Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente	Data: 06/03/2025
Aprovação: Paulo Emanuel Oliveira de Sousa	Data: 11/03/2025